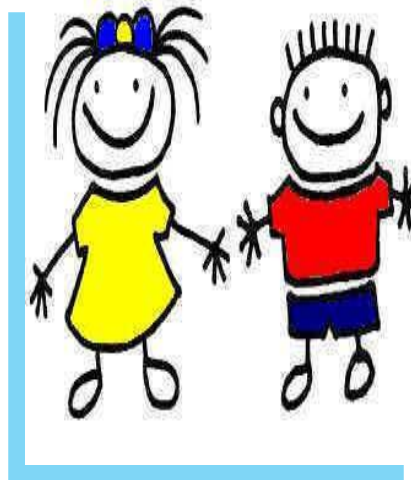




Agrupamento de Escolas Terras de Larus

Departamento de Educação Pré - Escolar



Critérios de Avaliação do Departamento de Educação Pré – Escolar

Ano letivo 2017-2018



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE LARUS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, em cada nível de educação e ensino e implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

A Educação Pré-escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso o 1º ciclo, reformulando sempre que necessário os processos ensino /aprendizagem.

A avaliação na Educação Pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se de um processo contínuo e interpretativo, que se interessa mais pelos processos, do que pelos resultados. Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

Avaliar assenta na observação contínua dos progressos da criança, indispensável para recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens.

Cabe a cada educador avaliar, numa perspetiva formativa, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo, tendo em conta os seguintes desempenhos:

- **Adaptação**
- **Interesse / motivação**
- **Participação / iniciativa**
- **Autonomia / Capacidade de organização**
- **Assiduidade e / ou pontualidade**
- **Espírito de observação/ raciocínio**
- **Espírito crítico /Criatividade**
- **Cooperação/Respeito e compreensão pelo outro**

Dimensões a avaliar:

Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características desenvolvimentais das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem, considerando como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as Áreas de conteúdo previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar (OCEPE) e nas Metas de Aprendizagem.

Áreas de Conteúdo/Metas de Aprendizagem (OCEPE):

Domínios		Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	Peso Relativo	
Área de Formação Pessoal e Social		Construção da identidade e da autoestima	<p>Observação Direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos • Atitudes; • Aprendizagens <p>Observação Indireta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registos diversificados: - Individuais e coletivos (Portefólio); - Registos das aprendizagens (elaborados periodicamente) - Diagnóstica - Formativa - Autoavaliação 	Todas as áreas têm o mesmo peso na avaliação	
		Independência e autonomia			
		Consciência de si como aprendiz			
		Relações entre os diferentes intervenientes			
Área de Expressão e Comunicação	Domínio da educação Física	Cooperação em situações de jogo			
		Domínio de movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios			
		Controlo de movimentos de perícia e manipulação.			
	Artes Visuais	Desenvolver e reconhecer capacidades expressivas e criativas			
		Reconhecer e explorar diferentes formas de arte			
		Dramatização/Teatro			Utilizar e recriar espaços e objetos, atribuindo significados múltiplos
					Inventar e experimentar diferentes personagens e situações
					Apreciar e reconhecer diferentes manifestações de arte dramática
		Música			Identificar sons e descrever diferentes características
	Interpretar com intencionalidade: ritmos, jogos musicais e canções				
	Valorizar a música como fator de identidade social e cultural				
	Dança	Desenvolver o sentido rítmico e de relação com o espaço e com os outros			
		Expressar sentimentos e emoções			
		Reconhecer e apreciar diferentes manifestações coreográficas			
Domínio da linguagem oral	Comunicação Oral				
	Consciência Linguística				

Área de Expressão e Comunicação	e Abordagem à Escrita	Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em diferentes contextos		
		Identificação de convenções da escrita		
		Prazer e motivação para ler e escrever		
	Domínio da matemática	Números e Operações		
		Organização e Tratamento de Dados		
		Geometria e Medida		
		Interesse e Curiosidade pela matemática		
Área do Conhecimento Do Mundo	Introdução à metodologia científica			
	Abordagem às ciências			
	Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias			

Procedimentos de Avaliação:

A diversidade de técnicas e instrumentos de observação / registos utilizados na recolha de informação permite, ao educador “ver” a criança sob vários ângulos de modo a poder acompanhar a evolução das suas aprendizagens, ao mesmo tempo que vai fornecendo elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa.

O Educador deve registar evidências das aprendizagens realizadas pelas crianças que permitam documentar os seus progressos, acompanhar a sua evolução e simultaneamente recolher elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa, utilizando técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- a) Observação;
- b) Entrevistas;
- c) Abordagens narrativas;
- d) Fotografias; Gravações áudio e vídeo;
- f) Registos de autoavaliação;
- g) Portefólios construídos com as crianças;
- h) Questionários a crianças, pais ou outros parceiros educativos.

Momentos/ Instrumentos de Avaliação:

De acordo com o Despacho nº 5458-A/2017 de 22 de junho, os tempos dedicados à avaliação, são obrigatoriamente coincidentes com os períodos de avaliação estipulados para os outros níveis de

ensino, por forma a permitir a articulação entre os educadores de infância e os docentes do 1.º ciclo do ensino básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso entre este nível de educação e de ensino, tendo como objetivo a passagem de informação integrada sobre as aprendizagens e os progressos realizados por cada criança, a sequencialidade e a continuidade educativas, promotoras da articulação curricular.

Durante o período/ ano letivo:

- Avaliação Diagnóstica, no início do ano letivo, tendo em vista a caracterização do grupo e de cada criança, que servirá de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo.
- Registos diários (do educador e da criança);
- Portfólio do aluno que se vai “construindo” ao longo do ano com o aluno;
- Periodicamente, fazendo uma reflexão do grupo, do trabalho realizado, reajustando o Projeto Curricular de Grupo no processo ensino/aprendizagem;
- Trimestralmente através das fichas de observação/ avaliação - no final de cada período os Pais/Encarregados de Educação serão informados sobre as aprendizagens e os progressos de cada criança, através de um Registo de Avaliação com terminologia própria, (D – Desenvolvida; ED – Em Desenvolvimento; ND- Não Desenvolvida; NO – Não Observado), com informação descritiva aos encarregados de educação.
- Avaliação do PEI;
- Avaliação do Plano Anual de Atividades – em articulação com os outros níveis de ensino, privilegiando o 1º ciclo do ensino básico;
- Avaliação das atividades desenvolvidas na Componente de Apoio à Família;
- Na última avaliação, para os alunos que irão transitar ao 1º ciclo, constará do processo do aluno a ficha de avaliação de todos os períodos, com relatório descritivo, que acompanhará o aluno no seu percurso escolar, permitindo assim a articulação com o 1º CEB.

A Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar

Alda da Assunção Pereira Duque